

Republica

FOLHA INDEPENDENTE

REDACTOR-CHEFE:—AFFONSO BORGES

ANNO XVI

E. DE S. PAULO

YTÚ, Domingo, 3 de Setembro de 1916

BRAZIL

Num. 201

“REPUBLICA”

FUNDADO EM 1899

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL

Anno 12\$000
Semestre 7\$000

Secção Livre e Editaes

Linha \$200 Repetição \$100
Numero do dia . . . \$100
Numero atrasado . . \$200

Redacção e officinas:
Praça Padre Miguel, n. 10

UM CANDIDATO DO POVO

A Comissão Directora do Partido Republicano, attendendo ao desejo do eleito do 10.º districto, apresentou a candidatura do sr. dr. Raphael Correa de Sampaio para preencher a vaga do sr. dr. Salles Junior, na Camara dos Deputados.

Embora se trate do preenchimento de vaga em outro districto, sentimo nós immensamente satisfeitos com essa indicação.

Illustrado, trabalhador e honesto, o novo candidato ha muito que deveria fazer parte do Congresso.

Não é sempre que se reconhece logo a altivez como virtude.

A independencia é muitas vezes um impedimento para que seja rapida uma carreira politica.

Todavia, cedo ou tarde a justiça é feita.

E' o que acontece com o sr. dr. Raphael Sampaio.

Possuindo todas as qualidades precisas para ser uma das figuras de maior destaque no Congresso do Estado, é inexplicavel que ha já muito tempo não tivessem buscado para oc-

cupar a cadeira a que o seu talento e a sua illustração lhe dão direito.

Em Ytú, o nome do sr. dr. Raphael Sampaio é extremamente acatado e por esse motivo no grande circulo dos seus amigos e admiradores houve um alvoroço de jubilo quando se soube que o illustre mestre havia sido escolhido para representar o 10.º districto no Congresso do Estado.

Temos certeza absoluta de que interpretamos fielmente os sentimentos de satisfação do povo ytuanos nos parabens que enviamos hoje ao sr. dr. Raphael Sampaio.

Amigo sincero desta terra, não é preciso dizer que os ytuanos contarão nelle um advogado para a defesa de todas nossas justas aspirações.

Un imbroglia

Na fazenda, onde os cafeeiros em flor, semelhando grandes rendas brancas estendidas sobre as pelucias verdes, enchem a atmosfera com seu doce perfume e as algibeiras do proprietario com avultadas sommas, começava a brotar na mocidade que agora entrava na primavera da vida, a comprehensão da necessidade de saber . . .

Adejos de almas que sentem desejo de abrir as azas, de voar pelo espaço intermino do Azul . . . penetrar no paiz da Arte, conhecer o mundo da Sciencia . . . deixar os agulhões pesados da ignorancia, a cadeia forte dos preconceitos . . .

Era talvez, pelo menos parecia, o sonho que doirava a alma em flor da filha do fazendeiro, uma pequena que não era nada tola e de todo feia, mas . . . um tanto gorda de mais

A Patria

A Patria é o berço em que nascemos
E nos creou para adoral-a;
No mesmo sólo em que vivemos
Sua grandeza nos abala.

Nosso trabalho a Patria eléva,
Honrando os seus heróes antigos;
Siamal-a é a luz que espanca a treva,
Sejamos della bons amigos.

Ella é tão grande e tão formosa,
Que é como a eterna Primavera;
Enorme Patria, esperançosa,
Só de seus filhos tudo espéra!

E' hospitaleira . . . e a humanidade
E' sua irmã na mesma lucta;
Vivamos em communidade,
Sem a ambição da alma impolluta!

Quem poderá tistar seu brio,
Assim tão livre e bôa assim?
Sua altivez é um céu sombrio,
E seu passado é a gloria, emfim!

E si algum dia um de seus filhos
Longe estiver para a defeza,
E' seu dever voltar aos trilhos
• Que o desviaram da riqueza!

Não esqueçamos dos gloriosos
Nossos irmãos de éras remótas;
Sejamos fortes, valorosos,
Em toda a linha patriotas!

(Do livro *Alma Civica*)

VICTRUVIO MARCONDES.

Vitalina, ou antes, Lina, como em casa lhe chamavam, havia terminado o seu curso num collegio de freiras e agora, em casa da familia, queria continuar os estudos . . .

Tinha professora de linguas e de pintura — uma francezita que ali vinha duas vezes por semana — mas, queria tambem aperfeiçoar os estudos de piano . . .

Que pena que Mlle. — a professora de pintura — não soubesse musica!

Não havia por ali uma professora de piano e . . . si o papá pensou logo em chamar um professor, não foram sem dificuldades vencidos os escrúpulos da mãe.

Emfim . . . foi convidado o professor, um maestro italiano, chegado de sua terra

havia quinze dias, rapaz alto, elegante, de cabelleira farta e fulva — o Maestro Andréa.

Antes de iniciadas as lições, elle deveria ir á fazenda para combinarem preços, dia e hora. Resolveu ir logo.

Os fazendeniros são sempre tão caseiros . . . não valia a pena avisar.

Nessa tarde, porém — tarde calida de Dezembro — Lina sahira com o pae para fazerem um passeio até a cascatinha, delicioso canto de um bosque de verdura, onde uma agua crystallina corria num maullho terno sob um rendilhado de avenças adornado de orchideas.

A mãe, em casa, rotunda e bondosa, muito atarefada dava ordens para que o jantar estivesse prompto

quando o marido e a filha voltassem. Ia agora, até á horta vêr o que fizera o hortelão com todas aquellas mudas de repollo, quando esbarra á porta com um senhor que, attencioso e gentil, a saúda e entrega o seu cartão — era o Maestro, o professor de piano.

Convida-o a entrar para sala . . . o gesto é comprehendido.

Assentam-se, elle diz alguma coisa, ella arregala os olhos e responde, dizendo não comprehender, e elle sorri inexpressivo.

E o silencio faz augmentar o calor estafante dessa tarde em que o sol, no poente, se afoga num incendio rubro, por sobre a placidez de um azul immaculado . . .

E o Maestro sente-se liquefazer-se em suores, toma o leço, enxuga a fronte: — *Ma caldo, signora!*

Ella sorri, levanta-se . . . ciuco minutos depois volta acompanhada do creado — um preto luzidio, de olhos muito brancos e bocca rasgada em braza — que numa bandeja traz uma grande chavena fumegante . . .

O Maestro recusa . . . ella insiste . . . que horror! . . . elle engole toda aquella beberagem escaldante!

— *Oh! Signora, molto caldo! molto caldo!*

E ella, que devido a colonia da fazenda ser italiana, aprendera os significados de algumas palavras, como, *molto, più* . . . chama o creado e ordena-lhe que traga mais caldo!

E o Maestro, horrorizado á vista da nova chavena, donde a fumaça foge em ondas, protesta com gestos e palavras: — *Grazie signora, grazie, ma . . . più caldo! . . . più caldo!* . . .

E ella, já desconcertada com a sem cerimonia do Maestro a exigir tanto caldo, faz voltar o creado, dizendo-lhe que trouxesse na sopeira, todo o caldo existente na cosinha . . .

E ali . . . como outrora o povo diante da Babel, permanecem os dois . . . Mas, com que tremenda e horriovel surpresa o Maestro vê novamente entrar pela sala aquella creatura negra que lhe parecia vir d'algum canto do inferno, trazendo goza aquella enorme sopeira que fumegava, ameaçadora e tetrica . . .

E a dona da casa, hospitaleira, rotunda e bondosa, toma a sopeira, colloca-a sobre a mesa e sorridente:— Sirva-se, sr. Maestro, sirva-se sem cerimonia...

Ah! elle mais nada ouviu, mais nada viu, tomou o chapéu, sahiu a correr, desceu as escadas numa vertigem, saltou lesto sobre o animal que ali estava amarrado sob uma enorme mangueira e fugiu espavorido...

**

Ao chegar à cidade, como se accordasse de um pesadelo, contava aos amigos a triste aventura...

E estes, entre gargalhadas de chops gelados, explicavam-lhe o equívoco...

Ah! ah! allora il brodo qui si chiama caldo!...

MAB SOREL.

(Extr.)

COMMENTOS

Vae-te, vae-te, mez de Agosto!

O calendario adoptou tal nome para o 8.º mez do anno, em homenagem ao grande Augusto, do imperio romano, que com certeza não foi um poço de virtudes.

Aqui o Agosto de 1916 começou com dobres de sinos, a rebate, chamando o povo para apagar um incendio.

Olhem, que incendio, em Ytú, é só mesmo no mez de Agosto!

Para rematar tivemos um desastre de automovel que quasi levou desta para melhor meia duzia de rapazes alegres e folgãos.

Não foi sem razão que logo no começo do mez me puz á disposição dos meus devedores e fechei-me em casa para os meus credores.

Entendi que maior desastre não haveria do que pagar contas em Agosto.

Setembro começou logo com uma chavinha bem fazeja e auspiciosa de dias melhores.

Para que não fique sem registro lembremos de que, em Agosto deste anno, tivemos o incendio de uma machina de beneficiar café, o incendio na estufa da fabrica S. Pedro, um assassinato por engano, quatro ou cinco desastres de

trollys e o de terça-feira ultima, do qual, só por milagre, não morreram todos os passageiros do automovel!

O consolo é que podia ser muito peor...

**

As festas do Asylo ficaram para Outubro.

Estimei o adiamento.

Agora em Setembro temos a festa do Salto e de lá, se um volta com arame, cem voltam pelados.

Aquella roleta é um Deus nos acuda de gostosa!

Perde-se ali até o botão da ceroula e vem-se para Ytú assim, assim como o Nicanor quando dá a cobra.

Fez a comissão proasyllados muito bem por que seria um desastre fazer kermesse para gente pellada e desastres estamos inteirados!

**

Tenho ouvido muita gente fallar com agua na bocca no festival do Parque em que, vae ser a nota predominante, o côro das moças.

Qualquer noite destas metto-me num cantinho do Parque para vel-as ensaiar.

O meu defeito é ser muito curioso e por isso não levem a mal quando souberem que lá fui, muito escondido, fazer a reportagem que me pediram as gentís amiguinhas Dora e Cora.

**

O povo ytmano não pode se queixar de falta de sorte.

As mutuas e a loteria têm contemplado muita gente em Ytú.

Um dia destes o Luppi atuchou um premio e logo a seguir o José Nardy enfiou outro de 20 bagarotes!

E viva o jogo!

Os largos dos nossos amigos Adolpho Magalhães, Dr. Arcilio Borges, Sinhosino Geribello, Lauro Alves, José Silva e Tista Mendes estão em festas ruidosas com o

nascimento de suas proprias pessoas.

O auspicioso acontecimento teve lugar terça-feira, ultima, cerca de meia-noite, na ponte do Taboão.

Os primeiros vagidos foram soltados pelo bebé Magalhães, que extranhou ter nascido sem chipeu.

As demais creanças nasceram caladas.

Parabens e votos de muitas felicidades.

K. LIMARIO.

BEBAM cerveja Paulista de U. Bardini.

TELEGRAMMAS

(Serviço especial para a 2.ª pagina do "Republica".)

S. Paulo 30.—«Vale quem tem» hasteou bandeira em funeral por não ter vendido premio 20 contos Marinho. O que vale é que elle com o dinheiro ou sem elle viaja pelo mundo fitando no espelho o proprio mappa.

Tokio 30.—Consta que Jayme Engler, fez collossal compra holophotes, nesta capital afim de evitar desastre automovel... á noite.

Salto, 29.—Sylvio Pacheco mandou accender 7 velas junto de N. Senhora por não terem se lembrado delle viagem automovel terça-feira.

N. R. — Ha males que vêm pra bem.

Santos 31.—Chegou aqui inesperadamente Aristides Fonseca que veio aqui fim especial contractar escaphandristas salvarem chapéu Magalhães victima desastre Taboão.

Gramado 1.—Chegou hoje Totó a pé tomado de panico desastre Taboão. Ilustre filho destas plagas pretende aqui installar escola mixta, visto como Taboão está se tornando bairro fatidico.

França 2.—Nicanor, apos grande batalha, nem pôde comer cuscús, emoção lhe embargava, por tanto que até hoje não é capaz de repetir nome seus companheiros de ceia.

Indaiatuba 2.—Foi hoje alvo imponente manifestação apreço o Doutor Sampaio Netto, porque tirou mesmo dinheiro n'um bilhete loteria federal 25 contos. Manifestado extremamente commovido jurou em nome D. Paqueta que será sempre o grande defensor do povo indaiatubano.

Botucath 2.—Foi aqui recebido officio de Nelson Leite, dessa cidade, pedindo estatutos escoteiros, afim de fundar companhia Ytú. Exercícios e mais manejes serão feitos na linha, á hora em que apitarem as fabricas.

Alto da Serra 1.—Quincas pediu misericordia 2.ª pagina «Republica», propoudo em tróca seu socego dar 15 dias de licença [ás corujas, enquanto que Fausto barbaramente ataca coelhos na curva do aterro.

(Do cor. especial)

Dr. Arcilio Borges Affonso Borges Advogados
Escritorio: Praça Padre Miguel, 10
— YTÚ —

Noticiario

Programma

dos festejos civicos no dia 7 de Setembro

5 h. e 30 m.—Alvorada pelo corpo de tambores e cornetas do batalhão infantil.

15 h.—Hasteamento da bandeira nacional no largo do Carmo.—Continencia militar pelos batalhões do Grupo Escolar e do Collegio S. Luiz e destacamento policial.

Canto do hymno nacional pelos alumnos das escolas publicas—Discurso pelo orador official professor Acacio de Camargo.—Hymno nacional pela banda «30 de Outubro»

16 h.—Passeata civica dos alumnos de todas as escolas publicas e particulares, com os respectivos batalhões, pelas ruas do Commercio, Alameda Rio Branco, Direita, praça padre Miguel e rua Barão de Itahim.

18 h. e 30 m.—Arreamento da bandeira no largo do Carmo.—Continencia pelo batalhão do Grupo Es-

colar.—Hymno nacional pela banda «União dos Artistas».

19 h.—Concerto no Jardim Publico pela banda «União dos Artistas».

Tista Souza

E' a melhor para marcar roupa —

Pharmacia Souza, rua de Commercio, 115

Foot ball

Sport Club Tamandaré

Sobe este pomposo nome, acaba de ser fundada mais 1 associação sportiva nesta cidade.

O Tamandaré é um club de foot-ball composto exclusivamente de alumnos externos do collegio de S. Luiz e filiado ao «Club Athletico Ytuano» em cujo campo teremos hoje, ás 8 horas da manhã, o seu «match» de inauguração.

O seu adversario é um conjuncto composto de elementos de 2.º e 3.º teams do Athletico sob o nome de «Cotuba Team»

As duas «elevens» estão assim organisadas:

Cotuba

Carlito

Cicero—Admur

Zico—Guilherme—Esteves
Angelino-Biloso-Cice-Quinzi-
[nho Ratto

Lulú Rubens-Ulisses-Vicente

[Antunes

Noronha-Monteiro-Clovis II

Elias—Alberto

Clovis

Tamandaré

Servirá de referêe o Sr. Lauro Engler, captain do 1.º team do Athletico.

ACERVEJA «Paulista» é fabricada com especial cevada e puro lupulo,

Beneficio do Asylo

No ultimo numero do Republica sahi o donativo do sr. Julio Ribeiro de Carvalho como tendo offerecido 1 caixa de sa-

netes, quando é 1 duzia. D. Ida Luppi, 1 chicara de chocolate.—Izidoroz Mazza, 1 garrafa de licôr.—Oscar Corrêa, 1 lindo galhateiro.—D. Cecilia Souza Barros, 1 lindo porta-joias.—D. Amelia Pacheco, 1 lindo verdeau.—Antonio Sanhudo, Santos, 2 vasos de flores,

Inteiro—Laves & Ribeiro, S. Paulo, 1 vidro de loção, 1 de suculina, 1 de Juval e 1 de dentrificio.—Nun de Vas concellos, S. Paulo, uma duzia de gravatas de sêda.—Conde de Lara, 200\$000.—Arom de mão e Cia., 6 collares.—D. Amelia Teixeira, 1 porta toalha.—José de Aguirre Freire, 1 grande balão de papel de sêda.

TELEGRAMMA

S. PAULO. 2.—Sabe-se aqui que o sr. Umberto Bardini tem recebido telegrammas de Porto-Feliz, Salto, Cabreuva, Indaiatuba, S. Roque e outras localidades, felicitando-o pela excellencia da fabricação da cerveja "Paulista", que é do interior a melhor paladar, bem filtrada e de gosto agradável. Consta nesta praça que um deposito de cerveja da Capital va e pedir que se suspenda remessa para ahi porque não pode de facto concorrer com a "Paulista", de Bardini.

Rua do Commercio 171.
Telephone 74.

Iris-Blink

Os amadores de fitas naturaes, terão en sejo, domingo, de vêr o maior film nesse genero: "Grandes Caçadas, nas montanhas Rochosas do Canadá e Alaska", em 7 interessantes e instructivas partes.

A empresa annuncia mais o soberbo film policial em 5 longos e emocionantes actos, producção da casa Celio: «Para livra-lo» ou «A revelação do Mystério».

Na segunda-feira, em 2 sessões corridas, ás 7 e 9 horas, exhibirá a Empresa, dois commoventes dramas, 1 em 4 partes da Casa Cines: «O filho do mar» e outro «O ninho» atrahente film em 4 partes, da casa Gaumont. — Apresentará mais os seguintes films «Ciume de miss Line» e «As Tropas Francezas na Servia», natural.

Sorte Grande

O Chalet Avenida, de propriedade dos srs. Nardy & Filho, vendeu no dia 6 do mez ultimo, a

Bolivar de Castro Leite

Rua do Commercio, 77

COMPRA TODA E QUALQUER QUANTIDADE DE CAFÉ BENEFICIADO. PAGAMENTO A VISTA DO CONHECIMENTO. ENTREGA IMMEDIATA DA SACCARIA

Chalet Avenida

VENDEU o n. 53.920 premiado com 20:264\$000, no dia 30 de Agosto. — Chamamos attenção para a grande loteria em commemoração da independencia do Brazil. — CEM contos em dois premios de CINCOENTA. Inteiro: 4\$000. — Extracção: 6 de Setembro.—Estado de S. Paulo

Nardy & Coup.

Rua do Commercio, 121-A.

sorte de 20:000\$ da loteria da Capital Federal Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que sahe hoje nesta folha, referente á loteria que será extrahida no dia 6 do corrente.

NECROLOGIA

De Santos nos veiu a infausta noticia de ter ali fallecido a exma. sra. d. Zelinda Ortiz, filha do saudoso ytuano, sr. Olegario Ortiz,

e sobrinha do nosso amigo, sr. Braz Ortiz, escrivão de paz desta cidade.

Pezames.

Maleita —CURA IN-FALIVEL— PILULAS de MANA'US

Deposito: Souza & Cia Rua do Commercio, 115

Cerveja boa? E' só a «Paulista», na rua do Commercio, 171

MATUTANDO

3.º torneio em 200 pontos

Apheresadas

- 85)—2-Pintei de azul o meu quarto.—1
- 86)—3-Deste morteiro usavam varias tribus de indios—1
- 87)—2-Apanhei o coleoptero no navio.—1.

Syncopadas

- 88)—3-Planta em forma de peixe.—2.
- 89)—4-E' bem desconfiado o deus Elutão.—2.
- 90)—4-Morreu?! Que pena; era um santo homem!—2.
- 91)—4-Para este arbusto preciso um lindo vaso.—2.
- 92)—3-Ave sem cabeça.—2.
- 93)—3-Vaso cheio de fructo.—2

Apocopadas

- 94)—5-Este instrumento pesa 12 onças.—1.
- 95)—3-Sacerdote de grande virtude.—1

96)—3-O ministro da Justiça chamou-me ao seu quarto—1

Epeutheticas

- 97)—2-Elle espirituoso?! Não passa de um animal, minha senhora.—3.
- 98)—2-Tenho um cofre dessa madeira.—3.
- 99)—2-Silicato amarello.—3.

Invertidas (Por letras)

- 100)—Fructa azeda.—4.
- 101)—Esta deusa gosta de peixe.—4.
- 102)—Tem sobre mim imperio, a minha parenta.—4.
- 103)—E' uma especie, uma sorte de semente aromatica—4

(por syllabas)

- 104)—E' seu engano; não fomos ao marisco.—2.
- 105)—Esta trombeta vale dinheiro.—2.
- 106)—O vestido desta mulher é feito de lâ.—2.
- 107)—Ao levantar ançora o navio, ella disse um triste adeus.—2.

108)— Charada antiga e pergunta enigmatica

Calino eu encontrei passeiando p'l Avenida E narrei-lhe a extensão do meu ingente azar E pedi-lhe, com voz, com alma entristecida, Um conselho, de amigo, bom e salutar...

—Amigo elle me disse, eu julgo a nossa vida, N'um Nahu envolto, um Tudo e... saiba, o meu pensar—1 E' que, em tu'alma simples, tu não dês guarida, Ao ciume nescio e fatuo, ao desespero alvar...

—Ao saber-te infeliz é grande a magua, a dôr—1 1/2 Que eu sinto na minh'alma; mas deves saber Que tem a flôr espinho e que a mulher é flôr—1/2 1.

Pediste-me um conselho e vou t'o dar... amena, A vida te será, se o cumpres: Em mulher, Amigo, crê jamais, e em juras de pequena.

Onde está o peixe?

Kmon d'Ongo.

CORRESPONDENCIA

Na charada 82 em vez de feitiçaria, deve-se ler: — feitiçeira; a charada 84 em vez de telegrammatica é logographica.

—Damos á seguir as soluções dos problemas do n. 25 á 50, pedindo outrosim aos srs. solucionistas a mercê de enviarem as soluções dos problemas do n. 51 á 75, até quinta-feira proxima.

SOLUÇÕES:—25, Teca-cate. 26, Ario-oira. 27, Orca-acro. 28, Menina. 29, Pandora. 30, Palanco-lan. 31, Ourelo-ré. 32, Péga-pégo. 33, Pinto-pinta. 34, Horisontaes: Fano, Dóra; verticaes: Fado, nóra; diagonaes: Fagara, nogado. 35, Natadeira. 36, Obolo. 37, Boiga. 38, Escarola. 39, Tedeá. 40, Achimne. 41, Tutia. 42, Linoada. 43, Elátro. 44, Dolomia. 45, Caama. 46, Orcades. 47, atro-adro-acro-agro. 48, Sova-óva-vá-a. 49, a-lá-ala-talastala. 50, Dite-Dita.

Violeta.

PROFESSOR

de violino

Humberto Costa

Incumbe-se de dar licções de violino

Preços modicos

Tratar á rua da Palma, 45

YTÚ

MARCENARIA VICTORIA

GRANDE QUEIMA

-- Líquidação para o fim de anno --

● proprietario deste estabelecimento resolveu fazer grande redução de preços para uma renovação de suas mobílias, por estylo inteiramente moderno.

2 mobílias de quarto, superiores, para casado.

1 mobília de quarto, inferior, para casado.

3 buffets, estylos diversos.

3 guarda-roupas grandes, desarmo.

12 " " de diversos tamanhos.

1 guarda-easaca, com 5 gavetas e espelho, superior.

12 guarda-louças de diversos tamanhos.

2 guarda-comidas, superiores.

4 " " inferiores.

1 lavatorio a meia commoda.

1 commoda.

4 lavatorios a fogão.

1 cama balaustrada, grande.

1 " " baixa.

1 " sem balaustre.

Diversas marquizes para casados e solteiros.

4 creados-mados, superiores.

7 " " com columnas.

1 mesa elastica.

8 mesas grandes e pequenas.

1 mesa para centro de sala.

1 mesa para talha.

MOVEIS GARANTIDOS, SOLIDOS E ELEGANTES, A PREÇOS CONVIDATIVOS

O PROPRIETARIO

- José Fratini -

Praça Padre Miguel, 12 - (baixos do sobrado)

-- YTÚ --